

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: NEXOS COM A TEORIA DE JEAN WATSON

Relatoria: Maria Angelica dos Santos Alves
Yorranna de Sousa Nogueira
Izabele Viana Nogueira

Autores: Luis Phelype Ribeiro Franco
Aline Cristina da Silva Valério
Jessica de Menezes Nogueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos pediátricos compreendem um cuidado global ativo do corpo, mente e espírito da criança, tendo como escopo o atendimento às necessidades dos pacientes. **OBJETIVO:** Compreender, com base na literatura, a assistência de enfermagem às crianças em cuidados paliativos, à luz da teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2024. Formulou-se a seguinte questão norteadora: “Como se dá a assistência de enfermagem para pacientes pediátricos em cuidados paliativos?”. As informações científicas desse estudo foram possibilitadas a partir das bases de dados MEDLINE, LILACS, BDEF e SCIELO via plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Cuidados paliativos”, “Pediatria”, “Assistência de enfermagem”, disponíveis na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/Mesh). Os critérios de inclusão foram os artigos on-line e disponíveis na íntegra, dos anos de 2014 a 2024, em português. Foram excluídos estudos duplicados, teses e dissertações. Encontrou-se um total de 102 artigos, dos quais, após leitura de títulos e resumos, 12 artigos prosseguiram para leitura na íntegra, e posteriormente a produção do estudo. **RESULTADOS:** Em consonância com a revisão de literatura efetivada, notou-se que a assistência de enfermagem às crianças em cuidados paliativos visa o alívio da dor, a promoção do conforto e o bem-estar. É importante ressaltar que o lúdico presente nas falas dos enfermeiros aproxima a criança da equipe de enfermagem, proporcionando uma melhor relação entre o profissional, a criança e os familiares, por permitir o vínculo, a interação e o bem-estar. Com base nisso, percebe-se que o enfermeiro deve estar sensível a perceber as expressões e comportamentos da criança que, muitas vezes, não sabe ou não consegue expressar-se verbalmente, e nessa perspectiva de inserir a estratégia de interação, é exigido da enfermagem presença autêntica, disponibilidade, e respeito mútuo para reconhecer as necessidades de cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que, a assistência de enfermagem baseada na teoria transpessoal desenvolve impactos positivos na qualidade de vida de crianças em cuidados paliativos, sendo o atendimento de enfermagem capaz de ofertar uma assistência humanizada, considerando as dimensões biopsicossocioespirituais com o escopo na promoção de conforto através de práticas integralizadas, dialógicas e transpessoais.